CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

<table>
<tr><td colspan="10">Plano de Ensino</td></tr>
<tr><td colspan="5">Universidade Federal do Espírito Santo</td><td colspan="2">Campus:</td><td colspan="3">Goiabeiras</td></tr>
<tr><td>Curso:</td><td colspan="9">CIÊNCIAS ECONÔMICAS</td></tr>
<tr><td colspan="3">Departamento Responsável:</td><td colspan="7">ECONOMIA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Data de Aprovação (Art. nº 91):</td><td colspan="7">17/03/2026</td></tr>
<tr><td colspan="3">Docente Responsável:</td><td colspan="7">Daniel Pereira Sampaio</td></tr>
<tr><td colspan="4">Qualificação/link para o Currículo Lattes:</td><td colspan="6">http://lattes.cnpq.br/7665386759198695</td></tr>
<tr><td>Disciplina:</td><td colspan="4">Economia Brasileira Contemporânea</td><td colspan="2">Código:</td><td colspan="3">ECO02129</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito:</td><td colspan="4">ECO01659 – Formação Econômica do Brasil II</td><td colspan="3">Carga Horária Semestral:</td><td>60</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Créditos:</td><td colspan="8">Distribuição da Carga Horária Semestral</td></tr>
<tr><td>04</td><td colspan="2">Teoria</td><td colspan="2">Exercício</td><td colspan="3">Laboratório</td></tr>
<tr><td></td><td colspan="2">60</td><td colspan="2">---</td><td colspan="2">---</td><td></td></tr>
</table>

Ementa:

A herança estrutural do Modelo de Substituição de Importações e as restrições externas ao longo da década de 1980. A política econômica da Nova República e seus condicionantes: a aceleração inflacionária e as propostas heterodoxas de estabilização monetária (Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Verão). As consequências estruturais da restrição externa ao longo dos anos 80 e das políticas de ajuste do Balanço de Pagamentos: vulnerabilidade externa, instabilidade macroeconômica, involução da indústria, recrudescimento inflacionário e crise fiscal e financeira do Estado. A adoção do modelo neoliberal a partir do governo Collor. Abertura, reformas liberalizantes e estratégia de estabilização (Plano Collor e Plano Real). Privatização e desnacionalização da economia. A política econômica e seus condicionantes nos governos FHC (1995/2002) e Lula (2003/2010). O desmonte do tripé de financiamento da indústria, a desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora. A vulnerabilidade externa no pós-real e os fluxos de capital. Distribuição de renda e questão social a partir de 2003.

Objetivos Específicos:

Estudar os entraves conjunturais e estruturais e limites do desenvolvimento da economia brasileira da década de 1980 até o período atual. Analisar os condicionantes externos e internos da dinâmica de acumulação capitalista no Brasil e suas múltiplas dimensões: a crise da dívida externa dos anos 1980, o problema da inflação, o Plano Real, as questões social e produtiva, reforma do Estado, manejo da política econômica e evolução de seus principais indicadores, vulnerabilidade externa e inserção do Brasil no mercado mundial – desindustrialização e reprimarização da pauta exportadora.

Conteúdo Programático:

1. Os limites estruturais do Modelo de Substituição de Importações, a armadilha da dívida externa e a crise do Estado Desenvolvimentista: uma “década perdida” - 1985/89

1.1 As heranças estruturais do Modelo de Substituição de Importações (1970/78)

1.1.1 As restrições financeiras do modelo de SI e o endividamento externo

1.2 A política de ajuste externo através da geração de superávits comerciais ao longo dos anos 1980 e os impactos no Balanço de Pagamentos nas contas públicas

1.3 A inflação dos anos 80 e suas explicações teóricas

1.4 A política econômica e as tentativas heterodoxas de estabilização (Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão)

1.5 A crise fiscal e financeira do Estado brasileiro

1.6 Competitividade espúria da indústria brasileira e aumento do gap tecnológico no contexto da Terceira Revolução Industrial
1.7 O salto da "década perdida"
2. A opção brasileira de inserção na nova ordem mundial – 1990/2010
2.1 Consenso de Washington e Modelo Neoliberal
2.2 As estratégias de inserção: Plano Collor e Plano Real
2.2.1 O Plano Collor
2.2.1.1 O combate à inflação no Plano Collor
2.2.1.2 Abertura externa, nova política industrial e privatização. A política econômica (1990/1994)
2.2.2 O Plano Real (1995/2002)
2.2.2.1 A estabilização bem sucedida, as reformas e a privatização
2.2.2.2 A política econômica 1995/2002
2.3 As consequências do Modelo Neoliberal e a política econômica de 2003/2010
2.3.1 A armadilha da estabilização, a tríade da política econômica e o baixo crescimento
2.3.2 A desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora
2.3.3 A ampliação da vulnerabilidade externa e os fluxos de capitalismo
2.3.4 Distribuição de renda e questão social no Brasil

Metodologia:
Aulas expositivas e dialogadas.
Não é permitida gravação das aulas (áudio, vídeo ou outra forma). Não é permitido tirar fotografias. Utilize com moderação equipamentos eletrônicos durante a aula.
As aulas serão realizadas na segunda-feira 9h/11h e sexta-feira 7h/9h.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:
As avaliações serão 3 (três) Provas ou Trabalhos ou Seminários com igual peso na nota final.
Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final.
A prova final será realizada no dia 20/07/2026.
De acordo com as normas da UFES, será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J. S. G.; BELLUZZO, L. G. M. Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002.

LACERDA, A. C. Et al. (org.). Economia Brasileira. São Paulo: 2 ed. São Paulo1: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, F. A. Política econômica, estagnação e crise mundial (1980-2010). Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2012.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.

BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1994.

CARVALHO, L. A valsa brasileira. São Paulo: Todavia, 2018.

CRUZ, P. D. C. Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 4, n.1, ago 1995. Disponível em: <https://goo.gl/kuVhhW>. Acesso em 04 nov 2016.

GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005.

FILGUEIRAS, L. História do Plano Real. São Paulo: Boitempo, 2000.

FILGUEIRAS, L.; DRUCK, G. O Brasil nas trevas (2013-2020): do golpe neoliberal ao fascismo. São Paulo: Boitempo, 2020.

MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.

Versões (mais atualizadas ou não) de livros da bibliografia básica e complementar podem estar disponíveis no portal das BIBLIOTECAS DIGITAIS da UFES (https://bibliotecas-digitais.ufes.br/).

Exemplos na "MINHA BIBLIOTECA":

LACERDA, A. C. Et al. (org.). Economia Brasileira. São Paulo: 6 ed. São Paulo1: Saraiva, 2018. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547231798).

ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2014. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157408).

CARVALHO, L. B. A valsa brasileira: do boom ao caos econômico. São Paulo : Todavia, 2018.

GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2016. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154766).

MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125551).

Bibliografia disponível online:

ANDRADA, A. F. S. A breve gestão de Francisco Dornelles no Ministério da Fazenda. O ocaso da hegemonia da FGV-RJ e dos Delfim Boys na formulação da política econômica Brasileira. Revista de Economia Política, São Paulo, v. 44, n. 3, 2024. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572024-3493

ARAUJO, V. L. A economia brasileira sob o governo Bolsonaro (2019-2022): neoliberalismo radical e pragmatismo econômico. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, Niterói, vol. 71, jan-abr 2025.

BACHA, E.; GOLDFAJN, I. (ORG.). Como reagir à crise? Políticas econômicas para o Brasil. 1ª versão, dez 2008. Disponível em: <http://bit.ly/2DA2saL>. Acesso em 01 dez 2019.

BASTOS, P. P. Z. Pedrini, G.; Dourado, L. Ação tardia, inação precoce, nova ação tardia: o PIB da pandemia e o cenária pessimista de 2021. Campinas, Centro de Estudos em Conjuntura e Política Econômica do IE/UNICAMP, Nota de Conjuntura n. 17. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/noticias/nota-17-do-centro-de-estudos-de-conjuntura-e-politica-economica-cecon

BATISTA, P. N. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. Disponível em: <https://goo.gl/YCZJKQ>. Acesso em 04 nov 2016.

BATISTA JR, P. N. Vulnerabilidade externa da economia brasileira. In: Estudos Avançados, São Paulo, 16 (45), pp. 173-185, 2002.

BIELSCHOWSKY, R. (ORG.). Padrões de desenvolvimento econômico (1950-2008): América Latina, Ásia e Rússia. Brasília: CGEE, 2 volumes, 2013. Disponível em: <https://encurtador.com.br/lyK15>. Acesso em: 14 ago 2023

CALIXTRE, A.; BIANCARELLI, A.; CINTRA, A. C. M (ed.). Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: Ed. Ipea, 2014. Disponível em: <https://goo.gl/lOMH3S>. Acesso em 04 nov 2016.

CANO, W. (Des)industrialização e (Sub)desenvolvimento. Cadernos do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, vol. 9, n. 15, jul-dez 2014. Disponível em: <https://goo.gl/SrcQx0>. Acesso em 04 nov 2016.

CAMPOS, F. A. ET AL (ORG.) Imperialismo, subdesenvolvimento e território: dimensões teóricas, históricas e empíricas. Coleção Centros e Núcleos IE/Unicamp. Curitiba: CRV, 2021. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/colecao-de-centros-e-nucleos. Acesso

em: 26 fev. 2026.

CARDOSO JR, J. C. (org.). Desafios ao desenvolvimento brasileiro – contribuições do conselho de orientação do Ipea. Brasília: Ed. Ipea, Vol. 1, 2009. Disponível em: <https://goo.gl/lnFFR5>. Acesso em 09 nov 2016.

CARDOSO JR, J. C. A CF-88 na Berlinda: trinta anos de disputas por um projeto nacional de desenvolvimento nos trópicos. Saúde em debate, Rio de Janeiro, vol. 42, n. especial 3, nov. 2018. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s302. Acesso em 25 jun 2019.

CARDOSO JR, J. C. Trabalho, proteção social e desenvolvimento. Estudos Avançados, São Paulo, 29 (85), 2015. Disponível em: <https://goo.gl/yS5dg3>. Acesso 09 nov 2016.

CINTRA, M. A. Suave fracasso: a política econômica brasileira entre 1999 e 2005. Novos Estudos, n. 73, 2005. Disponível em: <https://goo.gl/0pZJq2>. Acesso em 04 nov 2016.

CINTRA, M. A.; FARHI, M. A crise financeira e o global shadow banking system. Novos Estudos, n. 82, 2008. Disponível em: <https://goo.gl/JXCFFb>. Acesso em: 04 nov 2016.

COUTO, J. M.; LIMA, L. G.; COURO, A. C. O déficit público e o crescimento da dívida mobiliária federal (1985-2018). Revista de Economia Política, São Paulo, 41(1), 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572021-2915

CORRÊA, V. P. (Org.). Padrões de acumulação e desenvolvimento no Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2013. Disponível em: <https://goo.gl/yq3sXY>. Acesso em 23 nov 2016.

DOWBOR, L. O sistema financeiro atual trava o desenvolvimento econômico. Estudos Avançados, São Paulo, 29 (83), 2015. Disponível em: <https://goo.gl/Yitvp1>. Acesso em 9 nov 2016.

DOSSIÊ: SAÍDAS PARA A CRISE ECONÔMICA (Vários autores). ESTUDOS AVANÇADOS, São Paulo, n. 89, vol. 31, jan/abr 2017.

GIAMBIAGI, F.; MOREIRA, M. M. A economia brasileira nos anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. Disponível em: <https://goo.gl/cnAt6K>. Acesso em: 08 nov 2016.

FARIA, L. A. A bússula e o pêndulo: desenvolvimento e inserção internacional do Brasil. Revista de Economia Política, São Paulo, vo. 42, n. 2, abri-jun 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572022-3278

FALEIROS, R. N., FELIPE, E. S.; SAMPAIO, D. P. O cavaleiro andante de destemido coração: Celso Furtado e a saudade do futuro. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 135, 2019, n. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.183>. Acesso em 01 ago 2022.

FIORI, J. L. O nó cego do desenvolvimentismo brasileiro. In: Novos Estudos, n. 40, pp. 125-144, nov 1994. Disponível em: <https://goo.gl/3TJBmB>. Acesso em 20 maio 2014.

HERZOG, L. B. Conflito distributivo, inflação inercial e pactos sociais: revisitando os trabalhos de Pérsio Arida, Edmar Bacha e André Lara-Resende. Estudos Econômicos, São Paulo, vo. 52, n. 2, abr-jun 2022. DOI: https://dx.doi.org/10.1590/1980-53575226lbh

LACERDA, A. C. Dinâmica e evolução da crise: discutindo alternativas. In: Estudos Avançados, v. 31, n. 89, 2017. Disponível em: <https://goo.gl/oh4ZVV>. Acesso em: 20 abr 2018.

LASTRES, H. M. ET AL. (ORG.). O futuro do desenvolvimento. Ensaios em homenagem a Luciano Coutinho. Campinas: IE/Unicamp, 2016. Disponível em: https://www.ie.ufrj.br/images/IE/grupos/redesist/SITE/LIVRO/o_futuro_do_desenvolvimento_ensaios_em_homenagem_a_luciano_coutinho.pdf. Acesso em: 26 fev. 2026.

MARQUETTI, A.; MALDONADO FILHO, E.; MIEBACH, A.; MORRONE, H. Uma interpretação da economia brasileira a partir da taxa de lucro: 1950-2010. Revista de Economia Política, vol. 43, n. 2, abr-jun 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572023-3432

MELO, H. P. (Org.). Maria da Conceição Tavares: vida, ideias e políticas. São Paulo: Perseu

Abramo, 2019. Disponível em: https://www.economia.unicamp.br/images/arquivos/LivrodaMariadaConceicaoTavares.pdf. Acesso em: 26 fev. 2026.

OLIVEIRA, N. ET AL (ORG.). Carlos Lessa, o passado e o futuro do Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2023. Disponível em: https://fpabramo.org.br/editora/livro/carlos-lessa-o-passado-e-o-futuro-do-brasil/. Acesso em: 26 fev. 2026.

PINTO, E. C. Et al. A guerra de todos contra todos: a crise brasileira e a vitória do capitão Jair Bolsonaro. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 54, set-dez 2019.

RESENDE, A. L. (ET AL). Economia brasileira: notas breves sobre as décadas de 1960 a 2020. Fev. 2018. Disponível em: <http://bit.ly/33EFERR>. Acesso em 01 dez 2019.

RODRIGUES, C. H. L. A gênese do neoliberalismo no Brasil: uma análise dos ajustes da SEST. Economia e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 3 (76), set-dez 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2022v31n3art01

RODRIGUES, C. H. L.; JURGENFELD, V. F. Desnacionalização e financeirização: um estudo sobre as privatizações brasileiras (de Collor ao primeiro governo FHC). Economia e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 2 (66), maio-ago 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-3533.2019v28n2art05

RODRIGES, C. H. L.; JURGENFELD, V. F. Plano Real: uma crítica aos saudosistas do período FHC. GeoSul, Florianópolis, v. 40, n. 93, maio-ago 2025. DOI: https://doi.org/10.5007/2177-5230.2025.e105908

ROSSI, P. ET AL. Economia para poucos: impactos sociais da austeridade e alteranativas para o Brasil. São Paulo: Autonomia Literária, 2018. Disponível em: <https://pedrorossi.org/economia-para-poucos-impactos-sociais-da-austeridade-e-alternativas-para-o-brasil/>. Acesso em 20 set 2021.

ROSSI, P. ET AL. Econoima pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil. São Paulo: Autonomia Literária, 2020. Disponível em: <https://pedrorossi.org/economia-pos-pandemia-desmontando-os-mitos-da-austeridade-fiscal-e-construindo-um-novo-paradigma-economico-no-brasil/>. Acesso em 20 set 2021.

SANTOS, A. Q. ET AL. (ORG.). Wilson Cano : a questão regional e urbana no Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2021. Disponível em: https://fpabramo.org.br/editora/livro/wilson-cano-a-questao-regional-e-urbana-no-brasil/. Acesso em: 26 fev. 2026.

SANTOS, R. S. ET AL. A controvertida crise fiscal brasileira. Revista Desenbahia. N. 1, set 2004. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/26765/1/A%20Controvertida%20Crise%20Fiscal%20Brasileira.pdf. Acesso m: 25 fev. 2025.

SAMPAIO, D. P. Economia brasileira no início do século xxi: desaceleração, crise e desindustrialização (2000-2017). Semestre Económico, v. 22, n. 50, p. 107-128, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22395/seec.v22n50a6>. Acesso em: 01 ago 2022.

SAMPAIO, D. P.; NOGUEIRA, C. S. A estagnação econômica em Celso Furtado à luz da crise estrutural brasileira. In: MARTINS, M. L.; MACHADO, I. S. (ORG.). Caminhos do Pensamento Social Brasileiro. Vol. 3. São Paulo: Pimenta Cultura, 2024. DOI: 10.31560/pimentacultural/978-85-7221-173-4.

SARTI, F. LAPLANE, M. O investimento direto estrangeiro e a internacionalização da economia brasileira nos anos 1990. Economia e Sociedade, Campinas, v. 11, n. 1 (18), pp. 63-94, jan-jun 2002. Disponível em: <https://goo.gl/F9Uzzu>. Acesso em 06 nov 2016.

SILVA, A. L. G.; LAPLANE, M. Dinâmica recente da indústria brasileira e desenvolvimento competitivo. Economia e Sociedade, Campinas, vol. 3, n. 1 (3), dez. 1994. Disponível em: <https://goo.gl/jyQXjA>. Acesso em 06 nov 2016.

SOUZA, F. E. P. Panem et circenses: a propósito da macroeconomia da pandemia. Revista de Economia Política, São Paulo, v. 41, n. 2, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572021-3254

TAVARES, M. C. (Org.). Celso Furtado e o Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. Disponível em: https://fpabramo.org.br/editora/livro/celso-furtado-e-o-brasil/. Acesso em: 26 fev. 2026.

TEIXEIRA, R.; PINTO, E. C. A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico. Economia e Sociedade, Campinas, n. 21, dez 2012. Disponível em: <https://goo.gl/rzO264>. Acesso em 04 nov 2016.

Cronograma:

Datas das aulas no período letivo:
Março: 13, 15, 20, 22, 27
Abril: 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26
Maio: 3, 8, 10, 15, 17, 22, 24, 29
Junho: 5, 7, 12, 14, 19, 21, 26, 28
Julho: 3, 5, 10, 17 (Prova Final)
Alterações no cronograma serão comunicadas previamente aos estudantes.